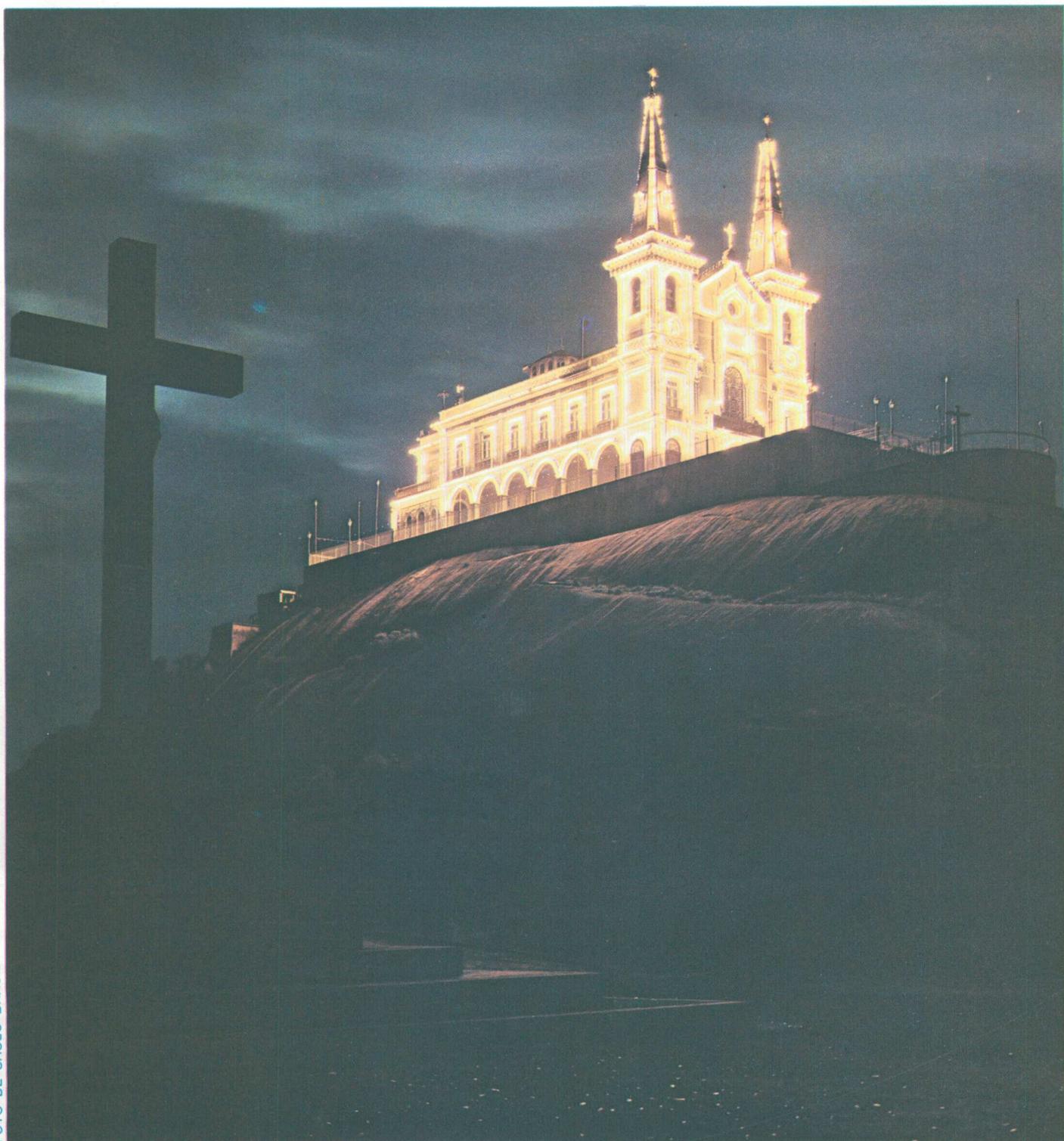


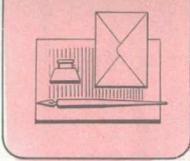
amm avemaria



20

● Creio, mas não pratico ● Paulo VI fala da "sua" devoção a Nossa Senhora ● Jovem também se torna missionário? ● Exemplo que não se vê todos os dias ● Pode-se dar a comunhão em mangas de camisa? ● Itanhandu, MG; Caxambu, MG; São Bento do Sapucaí, SP — cidades do meu Brasil





Revista AM

am
AVANÇADA

15
● Está sendo as vezes... ● Amor como Jesus amou... ● Qual a utilidade da Igreja presente e futura... ● O que se sempre pensa de "O Evangelho"... ● Eu não quero morrer... ● O feminismo na hora... ● Fomos Alti, MG, Pindal, SP e São Lourenço, MG - cidades do meu Brasil



"...Acho a AM uma revista muito útil e bacana. Um dos primeiros artigos que sempre leio, são os do Pe. Zezinho. Não entendo que haja gente criticando estes artigos... Quero sempre a coleção da AM, pois, no fim de cada ano, mando encadernar os 24 números, que sempre dão um livro muito lindo e útil". (João R. Colling, Santo Cristo, RS).

"...Há quarenta anos que sou assinante desta revista e a leio constantemente, portanto tenho acompanhamento sua evolução e renovação com referência a todos os assuntos que aborda. Minha avó e minha mãe já foram assinantes. Desejo que este privilégio aconteça também com meus filhos e netos. Acompanho com vivo interesse os seus conselhos, críticas e artigos de natureza social, filosófica e mundana, enriquecendo os meus conhecimentos..." (S. M. Lobo, Paranaguá, PR).

— Agradecemos sua carta e informamos que o seu agradecimento de graça recebida será publicado na revista, na seção própria. Por ser esta uma seção livre, nós a publicamos apenas quando há espaço e material suficiente. Como já avisamos inúmeras vezes, não publicamos orações, novenas, etc. por não ser esta a finalidade da revista.

Análise literária e pornografia

"Pela 'Ave Maria' parece tudo bem, embora ache que Jorge Amado não seja tão pornográfico como parece... acho que não deixa de ser bastante humano — revelado em 'Capitães de Areia' — e talvez o domínio do assunto seja apreciável. Mas sua

sugestão na AM merece reflexão maior". (Gilberto Lorenzon, Rio Claro, SP).

Sugestões

"...estou recebendo (às vezes com algum atraso) a nossa querida revista AM. Gostaria que essa revista publicasse biografias e endereços de escritores católicos, como por exemplo: João Mohana, Dr. Stefan Zollinger, Pe. Zezinho, Michel Quoist e muitos outros, de acordo?..." (Jacy Teixeira de Carvalho, São Sebastião das Estrelas, MG).

— Sobre Michel Quoist, já publicamos um breve resumo de sua vida em o n.º 7, de 15/04/73, p. 6. — Ocasionalmente, temos também fornecido dados biográficos sobre o Dr. Stefan Zollinger, Pe. Zezinho, etc. — Mas já anotamos a sua sugestão, que poderá ser atendida oportunamente.

Cidades do meu Brasil



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA, MG.

Ofício n.º 92/74

Origem: Secretaria da Câmara

Assunto: Faz comunicação de decisão

Data: Em 09/09/74

Prezados Senhores,

Apraz-nos comunicar a V. Sas. que em reunião plenária levada a efeito em 31/08/74, em atenção a requerimento do vereador José Hosken, aprovado por unanimidade, foi consignado em ata de nossos trabalhos um voto de congratulação e agradecimento à direção desta conceituada revista.

Reportamo-nos à coluna "Cidades do meu Brasil", publicada na edição de n.º 13, de 15 de julho de 1974, desse destacado órgão da imprensa brasileira, onde traz um histórico e uma fotografia de uma de nossas Igrejas;

por tudo, os nossos penhorados agradecimentos, em nome do povo de nossa cidade, de quem somos representantes nesta casa do legislativo.

Prevalecemo-nos da oportunidade para enviar felicitações efusivas do povo católico de nossa cidade, face ao transcurso do 76.º aniversário de fundação desta tradicional publicação, que tanto tem contribuído para formação espiritual de nosso povo.

Com nossos protestos de estima e consideração, subcrevemo-nos

Respeitosas Saudações

Raimundo Júlio de Ramos
Presidente

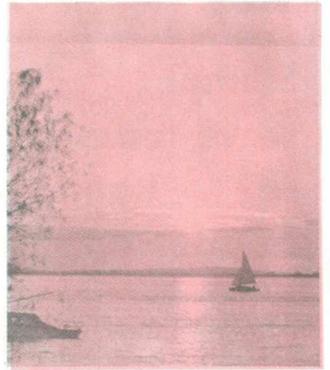
José Hosken
Secretário

Cotação moral dos filmes

"Como antigo assinante da AM, venho sugerir a Vv.Ss. uma seção nessa revista com "orientação moral dos filmes nacionais e estrangeiros". Tendo em vista a má qualidade dos filmes atuais, torna-se difícil para os pais escolherem filmes para seus filhos e mesmo para eles próprios, pois muitas vezes mesmo os aparentemente bons encerram em seu enredo, senão imoralidades e amoralidades, pelo menos, outros inconvenientes para crianças e jovens, uma vez que nem sempre a censura acerta em sua classificação de impropriedade dos filmes para menores das diversas idades, 5, 10, 14, 16, 18, 21." (Carlos Zenisch Ramos, Estreito, SC).

— Já temos abordado em nossa revista o problema dos filmes nacionais (cf. por exemplo, os artigos "Pornografia: é preciso reagir" AM-73, 15/04/73, pp. 8-9; "Cinema brasileiro: escola de estupidez?" AM-73, 30/08/73, p. 3; "Cinema nacional — escola de violência e perversão" AM-71, 30/06/71, pp. 172-173, etc.), revelando sobretudo os seus aspectos deseducativos. Contudo, devido à dificuldade que isto supõe, não podemos publicar em todos os números da AM uma cotação geral dos filmes que são exibidos no Brasil. Sempre, porém, que somos consultados a respeito de um determinado filme, damos a nossa opinião na seção do Consultório. É este o critério que nos parece mais viável e o que continuaremos seguindo em nossa revista.

Nossa história divina



"...Felicito-o pela revista Ave Maria. A variedade e riqueza de seu conteúdo, que tanto crescimento nos proporciona; a simplicidade na apresentação dos assuntos, que a torna acessível a todos e a atualização que supre interrogações e ignorância, acompanhando a marcha da humanidade! Parabéns!... A página "A nossa história divina" e os livros do Pe. César de Resende, "Proclamar o Cristo" e "Autenticidade" (os que li) deram-me respostas, coragem, entusiasmo... E isto sempre desperta o diálogo..." (Hilda Schneider, Curitiba, PR).

— Em relação ao Pe. César de Resende, se quiser, poderá comunicar-se com ele, através da redação da AM, pois o mesmo viaja e geralmente está ausente de São Paulo.



FOTO DA CAPA

A igreja de N. Sra. da Penha no Rio de Janeiro.

É pela Igreja que a cada geração, por entre as trevas deste mundo, chega o conhecimento de Cristo, de sua vida e sua doutrina, do mistério de sua cruz. Por isso mesmo Ele fundou a sua Religião, possibilitando a sua maneira de os homens expressarem a fé em Deus em qualquer época e região.



Fundada a 28 de maio de 1898.
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

Diretor e redator-chefe: José dos Santos
Redator-revisor: Athos Luís Dias da Cunha
Arte: Cláudio Gregianin

Colaboradores: Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, José Fernandes Oliveira, Kênio Sna, João César de Resende e Casemiro Campos.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.

Composição, fotolito e impressão — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de Editora Ave Maria Ltda. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

PREÇOS: Número avulso Cr\$ 1,50
Assinatura anual (simples) Cr\$ 25,00
Assinatura de benfeitor (1 ano) Cr\$ 40,00
Assinatura por dois anos Cr\$ 45,00
Assinatura por três anos Cr\$ 65,00

Representantes locais da AM

São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.

AVISO AOS ASSINANTES

Belo Horizonte — Os que ainda não renovaram suas assinaturas, renovem quanto antes a fim de não ficarem sem a sua Ave Maria. Para facilitar, relembramos que poderão fazer a renovação nos seguintes endereços:

Casa Paroquial da Basílica de Lourdes — Rua da Baía, 1596.

Secretaria do Orfanato Santo Antônio — Rua São Paulo, 795.

Também junto de nosso representante credenciado:

Sr. Omar Chaves
Rua Hermílio Alves, 423 - Apto. 3
Tel.: 22-3376

Irmão Joaquim Castro

Barra do Pirai — Comunicamos que a Sra. **Ercília Rosa**, residente à Av. Gonçalves, 70 - apto. 101, continua como representante autorizada desta revista, podendo receber as anuidades da mesma na cidade de Barra do Pirai. Agradecemos aos nossos assinantes que com ela colaboram neste trabalho.

Brevemente o nosso representante de **São Carlos**, o sr.

Ernesto Guedes de Camargo
Rua Benedito da Silva, 1056
Tel.: 4067

percorrerá as seguintes cidades:

Ribeirão Bonito - Dourado - Boa Esperança do Sul - Bocaina - Bariri - Itaju - Itapui - Jaú - Mineiros do Tietê - Dois Córregos - Brotas.

Irmão Antônio T. Sato

Pe. Athos Luís Cunha, CMF.



CREIO, MAS NÃO PRATICO

Se lhe perguntássemos expressamente como distingue fé e religião, não saberia explicar-se. No dia a dia, pcrém, crê em Deus e gosta de Cristo, mas não quer submeter-se a práticas religiosas. Ora, você, jovem ou pessoa madura, não se abeiraria de Deus e de Cristo, se a Igreja não lhe estivesse mais presente do que supõe. Essa onda que nos teatros, cinemas, revistas e demais meios de comunicação lhe avivou a pessoa de Cristo iluminada por um halo de simpatia, por mais alheia que pareça à Igreja, realmente sobre o cotidiano da Igreja fincou pé para o salto.

Exatamente por isso Jesus de Nazaré instituiu uma Igreja, para possibilitar a adesão a Deus pela fé em qualquer época e em todos os espaços geográficos.

A fé é um gesto inicial de Deus que se achega ao homem e lhe faz um convite. Se o homem aceita, se compromete. Portanto, a fé é um compromisso. Mas, se creio em Deus, se a consciência clama que devo adorá-lo e amá-lo, preciso de atitudes para significar minha adoração e meu amor. Eis a religião. A forma concreta de expressar minha fé.

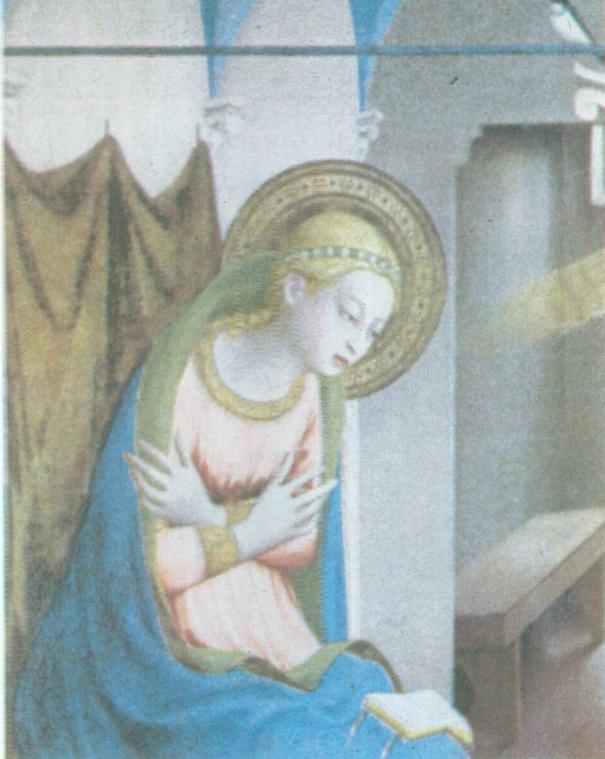
Deus se comunicou aos homens. Onde e como? Pelos profetas principalmente, e, culminando, através da presença e da pregação de Cristo: na Bíblia. Cumpre-nos, pois, estudar esta revelação. É preciso saber se Deus falou sobre a maneira como quer que vivamos a fé nEle. É claro que hei de viver a fé em Deus como Ele quer que

a viva. É preciso procurar se Cristo, o único que nos poderia dizer alguma coisa da sublimidade divina, nos orientou acerca do modo concreto de expressar nossa adesão a Deus, quer dizer, se Ele nos mandou praticar uma religião como expressão de nossa fé.

E o que encontramos? Cristo instituiu um gesto para começar a nossa vida de fé, servindo-se dos ritos batismais já existentes no seu tempo. Ensinou-nos a comunicarmos com o Pai numa fórmula de oração. Instituiu o percão dos pecados. Para a aliança com Deus, entregou-nos o Corpo e derramou o Sangue, ordenando que o renovássemos em sua memória. Congregou-nos sob uma autoridade visível. Fundamentou a grande lei do amor nos moldes de próprio amor de Deus e dEle, Cristo. Por conseguinte, Jesus Cristo lançou a sua religião, o Cristianismo, a sua maneira de os homens expressarem a fé.

De mais a mais, somos a família humana, vivemos em sociedade, e a nossa fé há de exprimir-se em família, socialmente. Deus não é só meu, é de todos. É inconsistente supor que, em matéria de religião, somos seres invisíveis e mais solitários que aranhas. Não vemos ou não existem os outros.

Você, que assina esta revista porque é católico, fique tranqüilo. O católico é aquele que, vendo que deve ligar-se a Deus e amando a Cristo, aceita **toda** a formulação apresentada por Cristo, aceita um só Pastor com tudo o que isto significa. Aceita a Igreja.



PAULO VI FALA DA "SUA" DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA

À excepcional multidão de fiéis e peregrinos que se deslocaram a Castelgandolfo, no dia 8 de setembro p.p., para rezar o Ângelus com o Papa, Paulo VI confidenciou:

"É verdade que a Liturgia do Domingo prevalece sobre qualquer outra celebração. Mas hoje, 8 de setembro, dia em que a tradicional piedade da Igreja costuma orientar a nossa afetuosa devoção para a celebração da Natividade de Maria Santíssima, Nós, sem desprezar a norma litúrgica, vamos dedicar este momento de particular interesse religioso à festa de Nossa Senhora que entra na vida terrena e na cena do tempo. Mãe de Cristo e nossa Mãe, Maria aparece, logo desde menina, no ponto inicial da grande história da nossa salvação

Temos alguns motivos pessoais que não nos parecem indignos de vos serem confiados nesta data. Recordamos que a Igreja de Nossa Senhora das Graças em Bréscia, situada a dois passos da nossa casa paterna e por nós freqüentada com assiduidade quotidiana durante os anos da nossa juventude, é dedicada à Natividade de Nossa Senhora, a qual, todos os anos, nesta data festiva, reunia sem falta junto de Si toda a nossa família. Também não podemos esquecer a lápide colocada na fachada da nossa sempre amada e gloriosa Catedral de Milão, dedicada a "Mariae nascenti", ao nascimento de Maria; lápide sobre a qual paira triunfante, assente no mais alto obelisco do maravilhoso edifício, a famosa "Madonnina". Depois, em Roma, cidade de tantos de nós, quer por nascimento, quer por adoção, quem não visitou,

pelo menos alguma vez, a "Chiesa nuova", a igreja de "Santa Maria in Vallicella", de São Filipe de Néri, também ela dedicada à Natividade de Nossa Senhora? Estas recordações que Nos são tão caras, confirmam-vos que Nós, como aliás a Igreja, vemos com alegria nesta festa mariana "A Esperança e a Aurora de Salvação para o mundo inteiro" (Missal Romano, 8 de setembro, oração para depois da Comunhão); e que aproveitamos esta oportunidade para reavivar também em vós uma nova e cordial devoção a Maria.

Sabeis, com certeza, que no dia 2 de fevereiro passado, dirigimos, a todos os bispos e a toda a Igreja, uma exortação especial "Para a reta ordenação e para o desenvolvimento do culto da Bem-aventurada Virgem Maria". Recomendamos a todos a sua leitura!

Oxalá que na nossa geração moderna não diminua nem se extinga esta luz suave e materna da devoção a Nossa Senhora; luz que hoje, com a lembrança do Seu nascimento, voltou a brilhar sobre a Terra, para os melhores destinos da humanidade; mas oxalá que brilhe, mais do que nunca, para iluminar nos nossos corações a Fé e o Amor de Cristo, e para ensinar a cada um de nós com que suavidade e com que fortaleza esta Bendita entre todas as mulheres respondeu: Fiat! Sim, aos desígnios salvíficos de Deus sobre o Mundo."

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DISPENSADOS DO PONTO

Um despacho presidencial, publicado no Diário Oficial de 4-9-74, dispensou do ponto aos funcionários públicos federais da administração direta e das autarquias, membros dos Serra Clubes, que comparecessem à VII Convenção dos Serra Clubes do Brasil realizada em Brasília, de 9 a 12 de outubro. Os Serra Clubes do Brasil fizeram com que estes dias se tornassem um verdadeiro **Congresso Sacerdotal** promovido e participado por leigos.

UM EXEMPLO QUE NÃO SE VÊ TODOS OS DIAS



Na década de 30 José Mojica estava em plena moda como astro de Hollywood e como tenor mexicano. De repente, no auge de sua carreira, desaparece do mundo artístico: havia tomado a decisão de entregar-se inteiramente a Deus na Vida Religiosa. Comentou-se que fora um desengano amoroso a causa da decisão; essa idéia muito romântica da vida contrasta com a realidade que ele mesmo descreveu: tinha dinheiro e mulheres à vontade. Às vésperas de sua ordenação sacerdotal como frade franciscano descobrem-no em um convento do Peru.

Voltou em parte à vida artística para fazer propaganda das vocações sacerdotais e religiosas.

Faleceu agora, no dia 19 de setembro p.p., com 77 anos, no Convento de São Francisco de Assis da Capital peruana. Já meio surdo, no começo deste ano teve que deixar amputar a perna direita. Nasceu no Estado de Jalisco, no México.

Frei José de Guadalupe Mojica inaugurou a televisão no Brasil em 1950 (Tupi de São Paulo) e foi convidado especial do Congresso Eucarístico Internacional do Rio, em 1955.

Pe. Zezinho, scj.



JOVEM TAMBÉM SE TORNA MISSIONÁRIO ?

Não tenha a menor dúvida! Se às vezes o jovem perde interesse pelo espírito missionário da Igreja, à qual ele se filiou, é porque ouviu falar pouco do assunto ou, se ouviu, foi de maneira pouco interessante para ele.

Não basta que se fale de missões apenas no dia das missões. Nem é suficiente que um padre venha falar dos índios ou dos negros da África para despertar neles o ideal missionário. Vamos e venhamos: associar missões sempre com índio e africano é antiquado e ultrapassado demais. Missão da Igreja é um pouco mais do que isso!

Houve tempo em que, no intuito de fazer os jovens se interessarem pelas missões, convidava-se um missionário que falava dos índios ou da pobreza em que vivia na selva. E o desafio ficava na base do heroísmo de alguém que trocou o conforto da cidade pela vida áspera de um missionário: o que realmente é verdade, mas não é toda a verdade.

Ser missionário envolve muito mais do que isso. Para que um homem se embrenhe no coração da selva, ou abandone o conforto em troca do sofrimento de populações abandonadas, é preciso que ele tenha antes de tudo **um grande amor pela sua Igreja, uma verdadeira paixão pelos menos afortunados, e um senso de História** à qual ele se entregará no

afã de construir um povo mais humano e mais irmão.

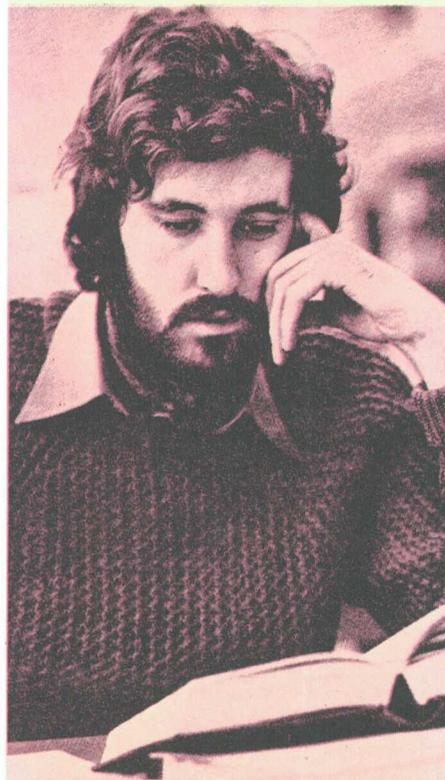
O missionário não é apenas o indivíduo que vai viver no sertão, ou nas planícies africanas, ou no meio da selva com os índios. Alguns aventureiros fazem coisa semelhante por outras razões bem menos apostólicas. O espírito com que se faz isso é que conta.

Nesse sentido creio que podemos afirmar que muitos dos nossos jovens têm tudo para se fazerem missionários. São simples, amam os que sofrem, ficam angustiados diante das injustiças sociais que presenciam, correm riscos no meio ambiente por se dedicarem às coisas de sua Igreja, e vibram por todas as coisas positivas que ouvem falar a respeito do que está sendo feito pela Igreja em regiões pobres. Alguns chegam a privar-se de conforto para que outros menos favorecidos tenham o que eles conseguiram ou receberam de presente. Lembro-me dos 150 jovens que encontrei naquele rico país chamado HOLLANDA, que passam, já há quase dois anos, todos os fins de semana cantando, ensaiando cânticos, empacotando livros, discos, remédios e roupas para os pobres de países que eles nem conhecem direito. Alguns desses jovens trabalham a semana inteira e depois dão ainda o fim da semana para os necessitados. Achar que dar dinheiro é bom, mas não é ainda o amor que Jesus Cristo pede.

Tenho encontrado muitos rapazes e moças a quem poderíamos chamar de missionários. Eles entenderam que o cristão é um indivíduo que está sempre em missão: fazendo uma nova história, e colocando sua vida a serviço desse sonho.

Quando os jovens começam a entender isso, os seminários e juvenatos (se forem renovados...) começam a ter a sua chance de funcionar novamente. E está na hora de pensar nos seminários que formem leigos missionários. Afinal de contas, o laicato é uma vocação e um carisma que tem tudo de missionário. Ou não tem?...

Hei, Jovem!...



Você já pensou em ser padre ou irmão missionário?

Não?!

Então, pense nisto: Jesus Cristo falou e disse que vale a pena!

Escreva-nos pedindo informações:

— **Missionários Claretianos (Padres e Irmãos)**

Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Cx. Postal, 615 — 01000 — São Paulo

Onde se deve colocar a pia batismal?



1456 Observei que, em algumas igrejas da Espanha, a pia batismal foi colocada no presbitério, ao lado direito do altar, indicando assim a relação "pia-altar", com as idéias "Nascimento-Redenção". Pretendo, em minha igreja, fazer uma reforma e colocar a pia batismal no presbitério. Posso fazer isto sem ir contra as leis litúrgicas da Conferência dos Bispos do Brasil? (P. A. M. M.).

— Posso informar que também no Brasil muitas igrejas já têm o batistério junto ao altar. Um belo exemplo desta disposição, adaptada à participação litúrgica, é a Igreja de Santo Antônio, em Itatiba, SP.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lançou, por ocasião de sua XIII Assembleia Geral, um documento sobre a pastoral do Batismo (Cf. SEDOC, n.º 60, maio/73, pp. 1364-1370), mas não baixou disposições sobre a localização da pia batismal.

Contudo, a Instrução "Inter Oecumenici", da Santa Sé, conteria as normas para a aplicação da Constituição Conciliar sobre a Liturgia, prescreve que "na construção e ornamentação do batistério, procure-se diligentemente pôr em evidência a dignidade do sacramento do batismo, e que o lugar seja apto para celebrações comunitárias" (n.º 99). Esta prescrição visa dar cumprimento ao artigo 27 da Constituição "Sacrosanctum Concilium" que determina maior participação comunitária na celebração dos sacramentos. Por outro lado, a nova liturgia da Vigília Pascal supõe que o batistério esteja localizado em lugar que possa ser visto por todos os fiéis que participam da Liturgia.

A relação entre a Eucaristia e o Batismo (bem como entre os demais sacramentos) posta em relevo pela Constituição Conciliar sobre a Liturgia (Cf. n.ºs 10, 61, etc.), ficará mais evidente para os fiéis, se a pia batismal for localizada mais

perto do altar, a um lado do presbitério, ou mesmo no próprio presbitério, e não, como antes se usava, junto à porta de entrada da igreja. (J.S.)

"Carta vinda do Além"

1457 Gostaria de obter informação segura sobre a "Carta Vinda do Além", que está sendo distribuída pelo Apostolado da Oração. Tem o "imprimatur" da Igreja e a mensagem creio que seja válida, contudo, o fato parece um pouco estranho, uma vez que "se trata de uma carta enviada do inferno". Expliquei para algumas pessoas que o "imprimatur" é dado pelas autoridades eclesásticas considerando-se a "mensagem apresentada" e não obriga ninguém a acreditar no "fato" que se apresenta como ponto chave. (L.J.R.)

O sr. está certo. Continue a explicar que a aprovação do bispo dentro da diocese ou da Igreja para todo o mundo não significa que a revelação particular seja de fé, mas tão somente que, no seu conteúdo, não há erros contra a doutrina da Igreja. Em nosso caso, o exame da autoridade eclesástica não encontrou na referida carta algum erro contra a doutrina católica sobre o inferno. Mas, de forma alguma implica no reconhecimento de que foi realmente escrita por uma alma condenada. O bem que se faz a uma pessoa com base num fato muito duvidoso corre o risco de vir abaixo ao se constatar a improcedência do fato. (A.L.C.)

Pode-se dar a comunhão em mangas de camisa?

1458 Em certas paróquias, alguns padres distribuem a sagrada comunhão, ouvem confissões, fazem encomendações e outros atos sagrados em mangas de camisa. Será isto fruto do Concílio? (J.M.G.)

— Embora em algumas dioceses não se exija o uso de vestes sacras para a administração da sagrada comunhão fora da missa, nem para a confissão e as encomendações de defuntos, etc., é evidente que isto não faculta o sacerdote a apresentar-se de forma desleixada, com evidente estranheza para os fiéis.

Falando das vestes a serem usadas pelos ministros do altar, o novo "Ordo Missae" diz ser conveniente que "as mesmas vestes sacras contribuam para o decoro da própria ação sagrada" (n.º 297). Até para os ministros leigos, a Igreja exige que usem um "traje digno" para distribuírem a comunhão ao povo (Ritual para os Ministros Extraordinários da Eucaristia).

Ainda recentemente, um artigo de "L'Osservatore Romano", de autoria de Dom Aníbal Bugnini, secretário da Congregação para o Culto Divino, relembra a proibição de celebrar a missa em trajes de trabalho e reafirmava que as normas sobre as vestimentas eclesásticas para a celebração do culto sagrado não foram anuladas.

O Concílio Ecumênico Vaticano II não se ocupou dos trajes do clero. A regulamentação deste assunto pertence à Comissão para a Aplicação da Sagrada Liturgia e à Congregação Pontifícia para o Culto Divino. (J.S.)

PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA

- ★ Você quer saber o que é Parapsicologia - Telepatia - Clarividência - Superstição - Auto-Sugestão - Ioga - Acupuntura, etc.?
- ★ Será que existe fundamento na macumba, no feitiço, no despacho?
- ★ Há casas e lugares "assombrados"?
- ★ Como isolar sua pessoa da influência negativa dos outros?

Se quiser saber tudo isso, inscreva-se no CURSO DE PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA, organizado por Frei Albino Aresi (de Garibaldi) e sua equipe médica, com a duração de um ano. No fim do curso será dado um certificado, mediante uma prova-teste, feita em sua casa.

CONDIÇÕES:

- 1 — Enviar o nome e endereço bem legíveis e juntamente a quantia de Cr\$ 50,00 para taxa de inscrição.
- 2 — Mensalidade a combinar, com direito ao recebimento das lições e da correspondência.
- 3 — As mensalidades devem ser enviadas por cheque visado, endereçado ao INSTITUTO DE PARAPSIKOLOGIA "MENS SANA", Rua Cons. Rodrigues Alves, 804 — Vila Mariana — 04014 — São Paulo.

CIDADES DO MEU BRASIL

ITANHANDU — e seu desenvolvimento

Havia um pequeno aglomerado circundado por diversas fazendas, sobressaindo a Fazenda da Barra, assim denominada por se situar próxima à confluência dos Rios Verde e Passa-Quatro. O arraial tomou o nome de Barra do Rio Verde, construindo Joaquim de Almeida Campos, a expensas suas, uma capela sob a invocação de N. Sra. da Conceição, doando bem assim as terras para a formação de seu patrimônio. A imagem da igreja matriz de Itanhandu é a original que Joaquim de Almeida Campos doou à primitiva capelinha.

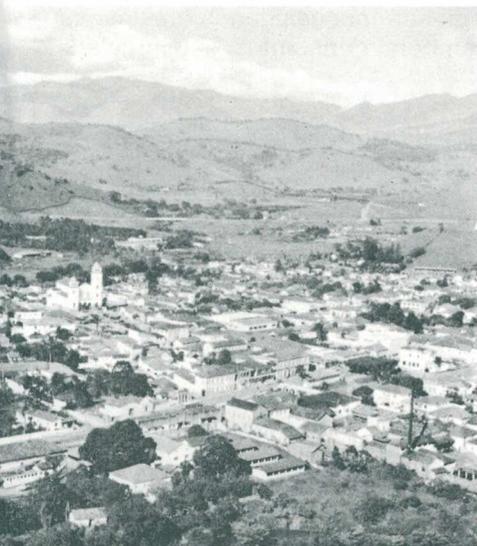
Em 1822 o promissor arraial assistiu festivamente à chegada das primeiras turmas de trabalhadores vindos para iniciar a construção da Estrada de Ferro Minas-Rio de Janeiro. Inaugurado o tráfego, a novel estação ficou denominada "Estação de Capivari", pois servia de escoadouro para o distrito de Capivari, ao qual pertencia. Em 1904, descontentes os moradores com os dirigentes do distrito, mudaram o nome da localidade para Itanhandu, motivando a escolha desse nome a proximidade do ribeirão Itanhandu. E a 9 de março de 1924 instalou-se o município.

Embora a zona urbana seja plana, é cercada por grandes elevações que oferecem, com sua vegetação exuberante, um belo panorama.

Estimativas de 1973 indicam 6.943 habitantes na cidade e 3.728 na zona rural. O crescimento demográfico de 1940 a 1973 foi de 6,9%.

Possui 24 estabelecimentos industriais e 67 granjas avícolas com um plantel de 320 mil aves de postura e corte. Produção anual de 2 milhões de ovos.

Itanhandu ocupa lugar de destaque entre as cidades mineiras, pois, embora seja um dos menores municípios do Estado, em suas contribuições para os cofres públicos ultrapassa muitos municípios superiores em extensão e população.



Colaboração de Celso Augusto Coelho.

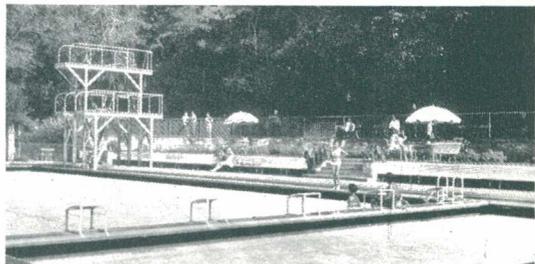
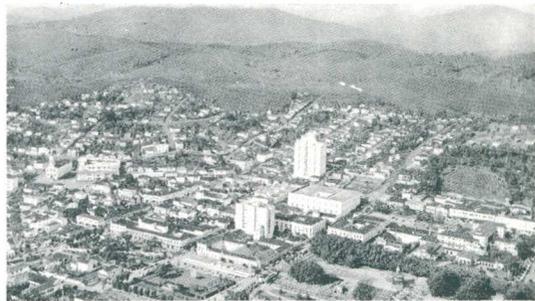
CAXAMBU — medicina entre flores

Em Caxambu você se sente em casa. Hotéis superconfortáveis. A comida você escolhe desde a cozinha internacional até os pratos caseiros.

Comece seu passeio pelo parque das águas. Alamedas ajardinadas. O lago. Banhe-se nas piscinas de água mineral. As 12 fontes hidrominerais jorram as águas que são vida, beleza e juventude.

Vá ao balneário hidroterapêutico. Aproveite a fisioterapia e ganhe saúde. Há rinque de patinação, quadra de tênis, vôlei e bocha.

As águas minerais de Caxambu são eficientes no tratamento de certas doenças do estômago, do fígado e dos intestinos. Agem também benéficamente no tratamento das doenças da nutrição e nos distúrbios alérgicos. Algumas de suas fontes, pelo teor predominante de sais de ferro, são indicadas no tratamento de anemias ferroprivas.



Caxambu, cidade mineira de 904 metros de altitude, comemora seu aniversário a 16 de setembro. A padroeira da cidade é Nossa Senhora dos Remédios.

Além do parque, são atrações turísticas o morro Caxambu (lá estão o Cruzeiro, o Cristo Redentor e uma visão magnífica da cidade); a chácara Rosalan; a igreja de Santa Isabel construída por ordem da Princesa Isabel; a igreja de Nhá Chica, aonde acorrem milhares de peregrinos anualmente.

Visite Caxambu, um passeio inesquecível que você repetirá com prazer.

Colaboração de Zenaide Maciel Pereira.

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ — a Capital das Oliveiras

No vale do Paraíba, ao sopé da majestosa Serra da Mantiqueira, numa altitude de 920 metros, São Bento do Sapucaí está hoje transformada em Estância Climatizada de primeira ordem pela excelência do clima e pelas águas ricas em sais minerais, recomendadas em virtude das qualidades terapêuticas. Aos visitantes a cidade oferece o Hotel Estância, com 20 apartamentos individuais de bom gabarito.

A Pedra do Baú, que se eleva a quase 2 mil metros acima do mar, o acampamento Paiol Grande, onde a juventude dá largas às suas comunicativas alegrias, a Cachoeira dos Amores e o morro do Cruzeiro são as principais atrações turísticas do município, que está comemorando seu 141.º aniversário de fundação.

Graças ao cultivo da oliveira, na estação experimental da Secretaria da Agricultura, São Bento mereceu o cognome de "Capital das Oliveiras".

Sua população é eminentemente católica, como o mostram os filhos ilustres de que se orgulha de ser mãe generosa: Plínio Salgado, Miguel Reale, o abade D. Paulo Pedrosa, o orador sacro Cônego Rezende, e o poeta e magistrado ilustre Afonso de Carvalho.

Colaboração do Dr. Francisco de Paula Aloe.



**ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS,
A EMISSORA DO BOM JESUS!**

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m.
1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO
ALEIJADINHO para todo o Brasil.

Padre Aldo Giachi já apareceu nas páginas da AM, na seção "Testemunho" e prometeu voltar à nossa revista contando sua própria história. Agora, ele cumpre sua promessa. Nesta reportagem, preparada pelo Pe. José dos Santos, ele narra para os nossos leitores sua vida maravilhosa e nos faz acompanhar os caminhos de dor e de amor que ele percorre numa cadeira de rodas.

EU NÃO QUERO MORRER!...

CONTINUAÇÃO

O enfermo é a pessoa mais útil à sociedade

Agora vou expor as idéias minhas que orientam meu trabalho em prol dos enfermos e deficientes físicos.

Antes de tudo, é preciso lembrar que, quando um enfermo vive na graça de Deus, participando em sua Igreja, Jesus vive nele, continuando por meio dele sua própria paixão. Segundo o pensamento do Apóstolo São Paulo, o enfermo crônico, o mais abandonado, o mais solitário, o mais desprezado, se viver na graça divina, é a pessoa mais útil à sociedade, pois é exatamente valendo-se destas pessoas que Deus nos faz participantes dos dons do perdão, da misericórdia, do amor, da paz, da graça, da conversão e da redenção.

É preciso que o enfermo se compenetre de que é um elemento de ação, de que deve ser um apóstolo no mundo de dor que o rodeia, e com esta experiência pessoal da dor, ele é justamente um responsável direto pela cristianização do mundo dos enfermos.

Ajudar a cristianizar ou a evangelizar os colegas enfermos é o principal apostolado de todos os que sofrem.

Eu tenho esta convicção e Deus me ajuda, apesar de tantas limitações físicas, a ser para os outros aleijados e enfermos do mundo o que eu quero que eles sejam.

Os enfermos e deficientes devem ser agentes ativos do futuro terrenal e eterno, ao qual todo ser humano, são ou enfermo, é chamado a viver. Eles devem por isso procurar integrar-se, conforme suas possibilidades, em todas as atividades da vida, especialmente nas atividades do trabalho. Não devem sentir-se inúteis e depender apenas das esmolas e da caridade das pessoas sadias.

Eles podem e devem ser ajudados física, espiritual e materialmente, mas devem receber esta ajuda como meio para realizar sua própria reabilitação e integração na vida da sociedade. Aquele que sentir mais aptidões para esta reabilitação responsável, tem uma obrigação maior de ajudar os outros aleijados ou deficientes a fim de que possam conseguir sua recuperação.

Gostaria que os sãos ajudassem os enfermos, não dando-lhes esmolas, mas fazendo-os encontrar a Deus

Infinitos são os campos de cooperação e ajuda aos enfermos. Antes de tudo, porém, é preciso ter em conta que o enfermo ou deficiente físico é um ser vivo, e não um objeto da caridade das pessoas sãs. Pensemos que o enfermo, que vive na graça de Deus, é como se Jesus continuasse nele a sua paixão. Daí a grande importância de ajudá-los a encontrar a Deus. Uma vez conseguido este encontro, muito mais fácil lhes será reiniciar sua vida como agentes de seu próprio desenvolvimento espiritual e social.

Sei, por experiência própria, que a capacidade do enfermo de valer-se por si mesmo é, em muitos casos, bastante limitada e aí entra o trabalho dos sãos para ajudá-lo a superar estas limitações, quer sejam físicas, quer sejam de qualquer outra ordem.

Eu gostaria que todo cristão se interessasse por todos os seus irmãos, encarando-os em sua totalidade, em tudo aquilo que eles representam, e de igual forma, que se interessassem por todos os enfermos, e por todo o enfermo.

É muito importante que os sãos sejam também constantes nessa assistência plena aos enfermos, pois as necessidades destes são também constantes e iniludíveis.





Pe. Aldo batiza a criança de um casal paraplégico de quem favorecera o casamento.

Minha cadeira de rodas é o meu duplo altar: para a missa diária e para a "missa" da minha vida

Em minha cadeira de rodas, vivo constantemente girando pelas enfermarias do Hospital Salvador, ao encontro de meus irmãos enfermos. Nesta cadeira foi adaptada uma pequena mesa que serve também de altar. É sobre ela que eu rezo a missa, na capela do Hospital.

Comecei a difundir pouco a pouco a idéia de que os enfermos crônicos ou os deficientes físicos deveriam unir-se tanto no aspecto religioso, como no aspecto social. Aproveitando todos os meios modernos de difusão ao meu alcance, propaguei minhas idéias pelo Rádio, pela Televisão e pelas gravadoras, e assim consegui ajuda e cooperadores. Procuo infundir naqueles que me ouvem e que me vêem a esperança de alívio para seus sofrimentos e a coragem para sair de sua prostração espiritual e sentir que eles constituem uma parte importante da sociedade em que vivem.

Organizo reuniões, passeios e até férias para os inválidos, bem como retiros espirituais para que possam conhecer melhor a Deus e confiar nele.

A fim de me comunicar com os enfermos e colaboradores, edito um folheto chamado "Entrega", onde propago as minhas idéias.

Junto ao Santuário Nacional do Chile, estou construindo um lar para todos os que sofrem

A"Associação dos Deficientes Físicos do Chile" — que a princípio parecia a muitos um sonho de um condenado à morte — já está dando os seus frutos. Além das

atividades já expostas, a Associação apresentou ao Governo chileno uma petição para que se cumpram as leis vigentes em favor dos aleijados e paraplégicos, acrescentando outras que os poderiam beneficiar.

Recentemente, foi apresentado também um projeto de lei, para a reintegração dos paraplégicos do Chile, no processo de desenvolvimento do país. Um deficiente reabilitado não deve viver de esmolas. A sociedade deve dar-lhe todas as facilidades para que possa trabalhar.

A Associação procura difundir os meios modernos para a reintegração dos deficientes. Estes meios são também aplicados, segundo as possibilidades econômicas. Embora tais meios sejam muito dispendiosos, há sempre profissionais, industriais, ou pessoas de boa vontade que se dedicam eficazmente ao trabalho de recuperação social dos deficientes.

Junto ao Santuário Nacional de Maipu, dedicado a N. Senhora do Carmo, nosso Centro de Deficientes recebeu um belo e espaçoso terreno, onde já foram construídas três das muitas casas que esperamos levantar não apenas aqui, mas em todo o Chile, para benefício dos paraplégicos.

Neste lugar, muitos deficientes encontram seu lar. Aqui, todos os enfermos são realmente irmãos. Todos se ajudam uns aos outros.

Quando chego e me fazem sair de minha pobre caminhoneta, todos vêm receber-me e me ajudam a instalar-me em minha cadeira de rodas. Nossa padroeira é Nossa Senhora, a mãe do Crucificado — mãe compreensiva de todas as dores humanas.

Sou como um elo de união e de mútuo enriquecimento entre sãos e enfermos. Procuo fazer que os sãos compreendam e dêem algo de si aos enfermos e que

estes dêem àqueles tudo o que podem dar. Os enfermos ensinam aos sãos a não ser egoístas, a ser compreensivos, a levar com paciência suas penas e também a sentir a alegria de doar-se aos outros.

O "cigarro do amor" não se acende na boca, mas no coração...

Quando comecei a planejar a construção de um grande Centro de Valorização do Sofrimento, lancei uma idéia que teve uma grande acolhida. Foi a campanha do "cigarillo del amor". Pedia apenas que as pessoas colaborassem com um cigarro diário, isto é, que dessem o valor de um cigarro por dia. As pessoas que oferecem o "cigarro do amor" recebem gratuitamente o boletim "Entrega". Este folheto é enviado também gratuitamente a todos os enfermos que o solicitam e a todos os "Apóstolos do Sofrimento".

A construção do Centro começou aos 15 de agosto de 1970. Já estão prontas três casas. Os dormitórios ou enfermarias foram um presente do Papa Paulo VI.

Agora estamos lançando os fundamentos da quarta casa.

Nosso Centro tem o nome de "Esperança Nossa", porque está consagrado a Virgem Maria. Como pedra fundamental, plantamos na terra uma imagem de Maria, porque Ela é uma especialista na santificação do sofrimento humano, pois é a mãe do Crucificado.

Como inválido, aprendi a carregar um pouco as "cruzes" de todos os que sofrem

Minha experiência pessoal de inválido e o contato com as "cruzes" de milhares de colegas deficientes que me procuram para encontrar conforto e alívio, são a fonte de onde sempre estou haurindo forças para prosseguir a minha obra.

Uma das mais sublimes tarefas humanas é ensinar a levar a cruz. Creio que o dom mais precioso que recebi de Deus foi o de ter-me dado a sua cruz. Embora ela pareça às vezes muito pesada e muito dura, como a de Cristo, estou convencido de que ela se converte sempre num tesouro de salvação, de graça, de redenção, e de instrumento para o serviço dos meus irmãos.

(Continua na pág. 15) 9



O talento que Deus lhe deu

Ser dona-de-casa é tarefa dignificante, preferencial e absorvente. Mas não continua absorvente na mesma medida a vida inteira. Chega uma época, quando as crianças já estiverem crescidas, que as lidas domésticas deixam de ser tão envolventes. E, se houver desejo sincero, haverá tempo e possibilidades para criar horários livres entre a lida da casa, das crianças e da cozinha.

Atualmente, muitas senhoras estão voltando às escolas para fazer madureza ginásial ou cursar faculdade! Se algumas podem, todas nós poderemos. É preciso um esforço grande e muita disciplina para voltar a estudar com os filhos. Mas isso aumenta a compreensão e valoriza muito a mamãe aos olhos deles e do... maridinho. Conheci uma Vovó que estudava na faculdade junto com a neta e ambas se esforçavam num estímulo mútuo, digno de imitação.

O estudo pode ser a meta sonhada por algumas. Outras se sentirão atraídas por diversas atividades, talvez prosseguir naquele trabalho iniciado no tempo de solteira, interrompido para casar, ou dar vazão ao temperamento artístico que ainda não pôde desenvolver suficientemente. — É agradável e fácil praticar aquela atividade para a qual recebemos TALENTO ESPECIAL DE DEUS.

Pode acontecer que você ainda não tenha descoberto o seu talento especial, mas ele existe em você, como em todo ser humano. Experimente frequentar algum cursinho de arte, procurar interessar-se por novos assuntos, analisar seu interesse pelas artes, como música, escultura, canto, pintura, desenho, literatura, costura, decoração, jardinagem, puericultura, etc., etc., etc.

Dentro da imensa gama de atividades, encontrará certamente o caminho a seguir para seu aperfeiçoamento mental.

RECEITAS COM LARANJA

ARROZ COM LARANJA

- 3 colheres de manteiga
- 2 colheres de cebola picadinha
- 1 1/2 xícara de água
- 1 colherinha de casca de laranja ralada
- 1 xícara de caldo de laranja
- 1 colherinha de sal
- 1 xícara de arroz cru

Derreta a manteiga e frite a cebola. Junte a água, casca e suco de laranja e sal. Quando ferver, junte o arroz, misture e tampe. Reduza o fogo. Cozinhe 20 minutos ou até secar o arroz.

AMBROSIA DE LARANJA

Misture 1 xícara de vinho branco doce com 4 xícaras de favinhos de laranja ou grape-fruit (recorte os gomos de laranja descascada e retire os favinhos sem peles). Deixe na geladeira 15 minutos. Junte açúcar ao seu gosto. Arrume num prato bonito e cubra com uma camada de coco ralado e outra de clara batida em neve com açúcar e casquinha ralada. Sirva geladinho.

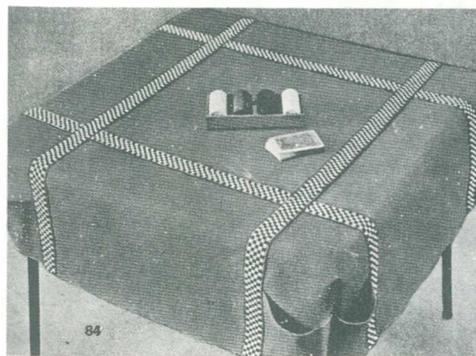
MOLHO DE LARANJA COM MANTEIGA

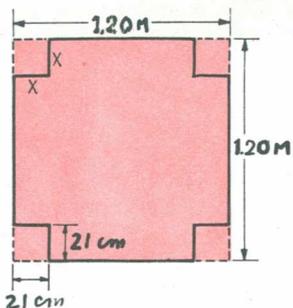
Para dar um sabor especial aos legumes cozidos, derreta 4 colheres de manteiga com 2 colheres de suco de laranja e 1 colherinha de casca ralada. Despeje sobre os legumes cozidos na hora de servir.

COBERTA DE FELTRO PARA MESA

A originalidade deste modelo está nas pequenas bolsas nos cantos que servem tanto para fichas de jogo como para guardanapos. É para uma pequena mesa quadrada de 75 cm, mas pode ser adaptada para um tamanho maior.

Corte um quadrado de feltro amarelo de 1,20 m. Corte fora em cada canto um quadrado de 21 cm. Do feltro





restante corte 4 retângulos de 17 x 16 cm, para os bolsos dos cantos. Alfinete fechando os cortes dos cantos, unindo os lados X (veja o esquema), deixando 1 cm de costura. Acerte a parte inferior e alfinete os retângulos ao redor do canto, alfinetando o centro do retângulo por dentro na costura do canto. Alinhave e costure juntas as quatro partes. Prenda as beiradas do retângulo para formar os lados e fundo do bolso em cada lado dos cantos.

Seguindo a fotografia, costure uma tira de ponto russo (ou feltro em cor contrastante) de fora a fora, cruzando e cobrindo a costura dos bolsos.

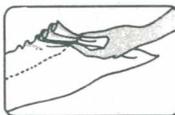
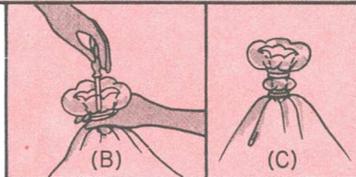
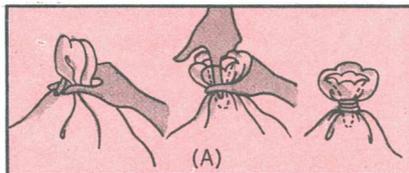
ESTAMPARIA ORIGINAL: AMARRE E PINTE

A pintura é uma das formas compensadoras de arte e a ela têm recorrido muitas pessoas e talvez você encontre o seu hobby na alegria de manusear tintas e pincéis. Experimente esse tipo de "pintura", com tinta de tingir roupa. É engraçado.

Você pode pintar seus lençóis brancos, dando nova vida ao seu quarto. Pode até aproveitar sacos brancos bem lavados para experimentar, fazendo panos de prato coloridíssimos! A técnica é facilíssima: — Puxe 1 cm de fazenda e amarre muito bem com barbante, bem apertado. Cubra todo o lençol (ou toalha) com esses amarradinhos a distâncias simétricas, de 2 em 2 cm mais ou menos. Prepare uma solução de tinta de tingir roupa, na cor que quiser. Siga as instruções da embalagem da tinta e tinja normalmente. Só depois de bem lavada e seca retire os barbantes e descubra o bellissimo e original estampado que você acabou de fazer.

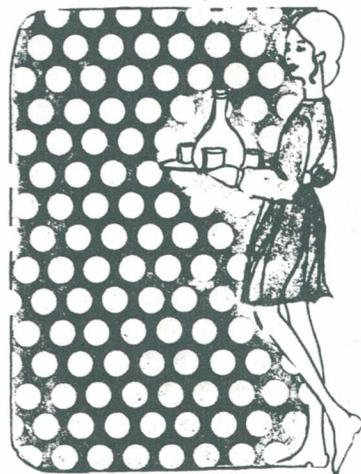
Para conseguir variedades de estampas, modifique a maneira de amarrar.

- 1 — Para rosetas: — puxe a fazenda e amarre de 2 em 2 cm.
- 2 — Para efeito irradiante: — Acrescente mais amarrados em seqüência.
- 3 — Para dois círculos: — Puxe e amarre sem apertar. Depois empurre a ponta para baixo e acabe de amarrar apertado.
- 4 — Para efeito de listras: — Junte toda a fazenda em linha reta, amarre uma ou duas vezes, onde desejar a listra.



IDÉIAS PRÁTICAS

COLOQUE O PÃO NA GELADEIRA —



Embrulhe o pão num saco plástico e deixe na geladeira. Conserva por até 10 dias, perfeito. Basta aquecer na hora de servir para ficar fresquinho. E por falar em pão, quando quiser cortá-lo para sanduíche e estiver se esfarelando de tão fresco, coloque-o no congelador por 10 a 15 minutos.

PARA A MASSA NÃO ESTUFAR —



Quando for assar massa de torta sem o recheio, fure-a com um garfo para não estufar no forno.

2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR



Maria do Carmo Fontenelle

Uma verdadeira enciclopédia do lar feliz. Um livro para todas as donas de casa.

Cr\$ 35,00

Brochura colorida em 2 vols., 480 pp.



Página infantil

OUTRAS TERRAS (III)

SUÉCIA



O trem que parte de Oslo às 7 horas da manhã, e chega a Estocolmo às 14 horas, atravessa uma região de campos muito férteis. De vez em quando, avistam-se grandes sobrados, de construção muito antiga, com telhados de cobre que brilham ao sol.

A capital da Suécia é uma cidade muito linda, construída sobre 14 ilhas, ligadas por 16 pontes; o mar está em toda a parte. E no verão — que é tão curto nos países nórdicos — as flores também estão em toda a parte, e em profusão.

Na Suécia, como na Noruega, durante o verão, nunca escurece.

O primeiro ministro da Suécia disse, em recente discurso: “No começo do século, a Suécia era o país mais pobre da Europa. As pessoas de idade ainda se lembram desse tempo. Hoje é o país mais rico do mundo.” Mas isso não foi conseguido sem esforço. As riquezas naturais foram bem aproveitadas. As florestas de pinheiros, que cobrem grande parte do país, são uma fonte de renda inesgotável, pois são continuamente replantadas. Além da indústria do papel, do aço, existem muitas outras indústrias altamente especializadas.

E a razão de todo este progresso não é difícil de ser encontrada: na Suécia não existem analfabetos.

O Palácio Real — construído em 1680 — tem 700 cômodos! Um pouco grande demais, mesmo para um rei! E o rei mora só em uma parte do palácio; o restante pode ser visitado diariamente.

Os 3 últimos reis nunca foram coroados. Consideram supérfluas, desnecessárias, e dispendiosas as pompas de uma coroação.

— Vossa Majestade não tem guardas! disse, admirado, um visitante, quando foi recebido pelo velho rei Gustavo.

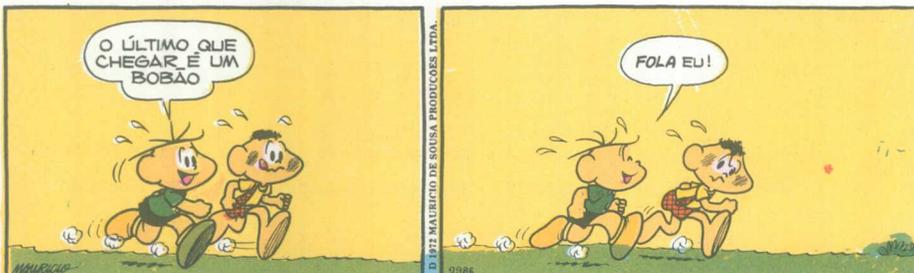
— Tenho sim, respondeu o monarca, que era adorador pelo seu povo. Tenho 6 milhões de guardas. (Essa era, então, a população da Suécia.)

Em 1628, um navio de guerra, o “Vasa”, afundou no porto de Estocolmo; era a sua primeira viagem e nunca se soube a causa da tragédia. O mar trouxe a embarcação que já se afastava do porto; e ali ficou o navio, durante 300 anos.

Em 1961, o navio ressuscitou! Do cais, o rei, rodeado por uma multidão emocionada, assistia ao espetáculo. E o navio flutuou novamente. Estava em perfeito estado de conservação! 5 anos de luta foram necessários para conseguir o milagre. O arqueólogo Anders Franzen procurou, pacientemente, os dados sobre a tragédia do “Vasa” nos arquivos da marinha. Em seguida, durante muitos verões — pôs-se a cruzar as águas do porto em todos os sentidos; com a sua pequena lancha a motor, ia “pescando” do fundo do mar, tudo o que podia. E um belo dia, “pescou” um pedaço de madeira secular. Mergulhadores conseguiram, então, localizar o navio que estava quase totalmente enterrado no fundo do mar. Cinco anos depois o navio flutuava. Foi levado, com mil precauções, para um museu construído no cais especialmente para ele. Pois se o “Vasa” secasse, em pouco tempo estaria “esfarelado”. Dia e noite um vapor de água envolve o precioso navio que só pode ser visto através dessa neblina. Um verdadeiro “navio fantasma”.

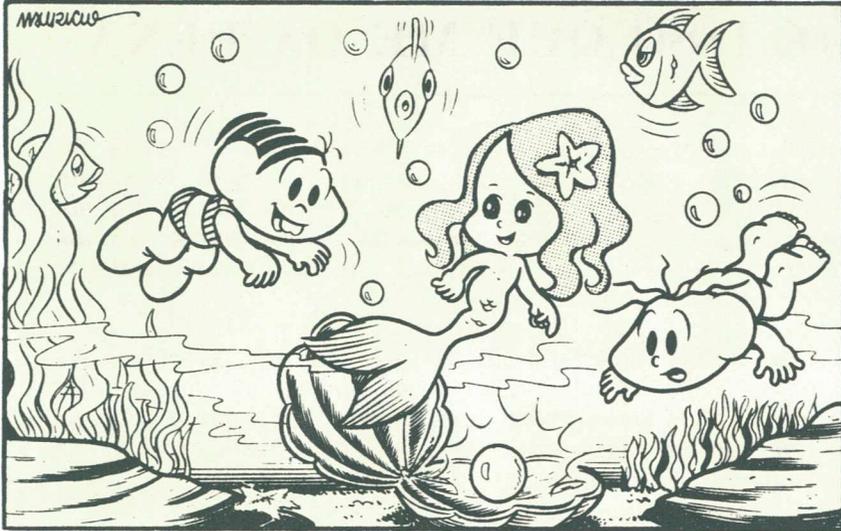
Em qualquer telefone público, de Estocolmo, pode-se falar, pelo interurbano, para qualquer ponto da Suécia; sem espera!

Pessoas com deficiências físicas têm direito a passes gratuitos de táxi. Até pouco tempo atrás podiam andar até 30 km. por mês gratuitamente. Mas o pequenino partido comunista sueco achou que 20 km. seriam suficientes, e conseguiu reduzir a quota que o governo concedia aos semi-inválidos.



DIVERTIMENTOS

JOGO DOS SETE ERROS



MÔNICA E CEBOLINHA SE AVENTURARAM NA BUSCA DA PÉROLA GIGANTE E COM A AJUDA DA SEREJINHA ELAS CONSEGUIRAM ENCONTRAR O TESOURO. VAMOS ENCONTRAR OS SETE ERROS DA FIGURA?

RESPOSTA: ESTRELA NO CHÃO, PEIXINHO VERDE, CABELO DO CÉU, PEDRA À DIREITA, CAIXA DA SEREJINHA, MAIO DA MÔNICA, CAUDA DA SEREJINHA.

QUAIS AS FIGURAS DIFERENTES?



CRUZADINHAS

1	2	3	5	7	8
2					
3			4		
5			6		
7		4			
8					

- HORIZONTAIS E VERTICAIS
- 1- O PERSONAGEM ACIMA.
- 2- GOSTEMOS.
- 3- CONDENADO.
- 4- PERSONALIDADE.
- 5- UNIDADE.
- 6- OCEANO.
- 7- FRUTO DA GOIABEIRA.
- 8- TEM PÉROLA DENTRO. (PLURAL)

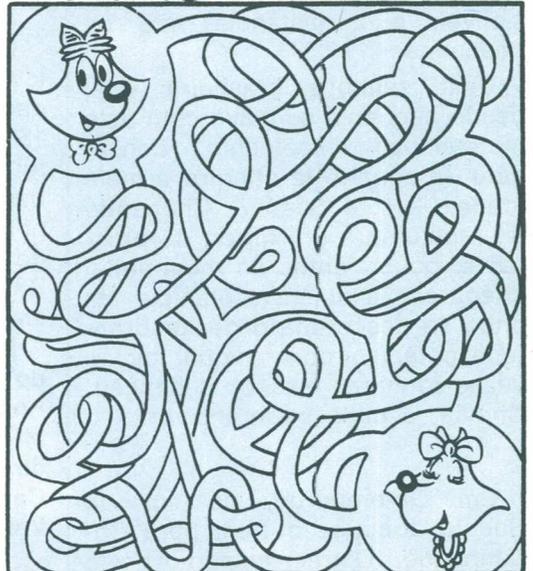
539

SOLUÇÃO: TARUGO, AMEMOS, RÉU, ITUM, MAR, GOIABA, OSTRAS.

ENCONTRE OS 13 NOMES DE INSTRUMENTOS MUSICAIS.

A	S	A	X	O	F	O	N	E	S	E
P	C	O	R	N	E	T	A	M	A	L
A	U	R	P	P	I	A	N	O	N	O
N	I	G	I	F	O	M	E	R	F	V
D	C	Ã	S	I	A	B	R	C	O	I
E	A	O	T	V	I	O	L	I	N	O
I	D	M	Ã	H	A	R	P	A	A	L
R	A	I	O	A	N	G	E	L	I	Ã
O	G	A	F	L	A	U	T	A	R	O

LABIRINTO.



A MÔNICA E TODA ESSA TURMINHA BACANA DESCOBRIRAM UM AMIGÃO MUITO LEGAL NO "CATECISMO" MAIS SIMPÁTICO DA PARÓQUIA: "JESUS É NOSSO AMIGO". - UM "CATECISMO" MODERNO QUE AS CRIANÇAS ADORAM.

(Continuação da pág. 12)

Aos domingos, as igrejas põem um ônibus — ou um táxi, conforme o caso — à disposição dos fiéis inválidos que não podem dispor de condução própria. Cada terra tem seu uso...



No imenso e bellissimo salão, onde, anualmente, se realizam os banquetes do "Prêmio Nobel", uma mesa está colocada no centro. Chama a atenção pelo seu tamanho e beleza. "Esta mesa", diz o guia — "é feita com Jacarandá da Bahia, do Brasil." E todos a admiram, para a satisfação dos turistas brasileiros!

O sol da meia-noite! Para assistir a esse espetáculo, é preciso viajar até o extremo norte da Suécia, e muitos turistas não chegam até lá. Mas o fascínio do sol da meia-noite é, para muitos, irresistível, e a distância não os desanima.

Uma senhora brasileira que, desde pequena, sonhava com este maravilhoso espetáculo, conseguiu — quando já atingira a meia idade — ir à Suécia. Chegando lá, reuniu-se a um grupo de turistas e, pouco antes da meia-noite, chegaram à imensa planície de onde se descortina o deslumbrante espetáculo com o qual tantas vezes sonhara. Mas, oh decepção! Chovia, e nada puderam ver.

Em Gotemburgo, no sul da Suécia, toma-se o trem para Copenhague. O trem entra no navio e, cinco horas depois, chega-se à Dinamarca. É agradável a travessia. O trem é preso aos trilhos por grilhões de ferro. Desce-se, então, e no convés há ótimo restaurante, com os afamados doces dinamarqueses.

Olga J. Ekman Simões

III CONCURSO "mini-repórter"

«É ISSO QUE ME DÁ PENA»

Rosângela Maria Zeferino Gonçalves — 10 anos — Taiuva, SP.
"Em São Paulo é que se vê isto. Eu já vi muito. Um nenzinho fica na rua de noite e de dia sentado no colo de sua mãe. Ela pede esmola para ver se dá para sustentar o bebê. Talvez dê, talvez não dê. Nem para ela nem para o bebê. É disso que tenho pena."

Ana Maria Damasceno R. Costa — 13 anos — Ouro Fino, MG.
"Nos jornais é difícil que não se veja notícia de um infeliz viciado. Tenho pena deles porque para eles falta o principal da vida que é o amor para consigo e para com o próximo. Então apelam para os tóxicos."

Cláudia Márcia de Santana — 9 anos — Pará de Minas, MG.
"É isso que me dá pena! Uma mãe bater numa criança pequenina que nem começou a saber o que é a vida."

Arézio Alves das Neves — 12 anos — Caetanópolis, MG.
"Por ocasião de minha primeira comunhão ocorreu um fato muito triste. — No momento em que o Padre pediu-nos que abraçássemos nossos pais, observei que o colega a meu lado olhava de um lado para outro sem ter ninguém para abraçar, é muito triste, pois seus pais haviam falecido recentemente.
Tive muita pena desse meu colega."

Sílvia Regina Camargo — 10 anos — São Manuel, SP.
"Tenho pena também dos que estão presos atrás das grades, que devem sentir-se separados dos seus irmãos, mas recebem a bênção de Deus e seu pão de cada dia. — Também tenho pena dos que bebem e ficam deitados pelas calçadas."

Cartas para o Concurso que chegaram atrasadas

O III Concurso "Mini-Repórter" teve o prazo para o envio de redações das crianças terminado em 15 de dezembro de 1973, conforme foi divulgado nesta revista repetidas vezes. Por isso, as correspondências que chegaram ao longo deste ano não concorreram. Damos a seguir a lista dos que enviaram trabalhos fora de tempo:
Maurício Maria Belanda (Cândido Mota, SP), Shirley de Roma Rodrigues (Itamarati de Minas, MG), Jardel de Souza (Conceição do Mato Dentro, MG), Robledo Carlos Teixeira (Formiga, MG), Valéria Rodrigues de Almeida

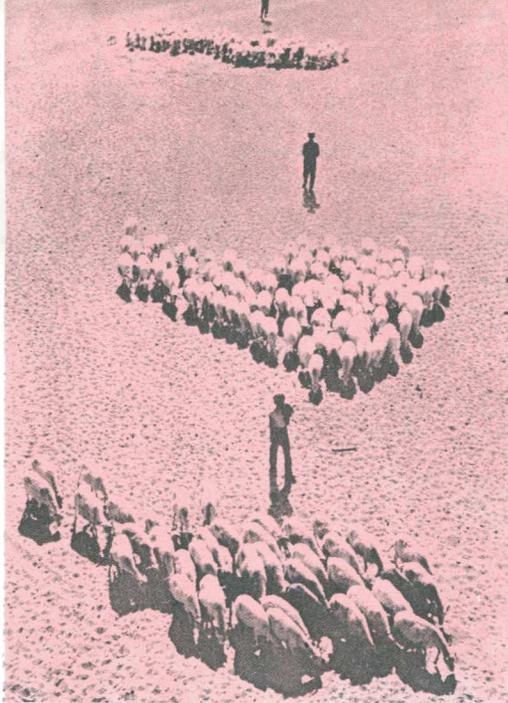
(Ipameri, GO), Luiz Alberto de Freitas Faria (Goiânia, GO), Rosemary Gualberto F. Alvarenga (Lavras, MG), Valéria Bianco da Silva (Juiz de Fora, MG), Primo Fiorenze e Fernando Fiorenze (Monte Azul Paulista, SP), João Batista Paiva (Pouso Alegre, MG), Guilherme Rodrigues Lima (Montes Claros, MG), Benedito Rosa da Silva (São João Del-Rei, MG), Ofélia Martins, Ana Lúcia e Vera Lúcia Santos da Cunha (Rio Claro, SP), Mônica Andrea Borges Goulart (Cruzeiro, SP), Denise Aparecida da Costa (Itapira, SP), Nelci Maria Bays (Ivoti, RS).

VOCÊ QUER PROPAGAR A AM?

Então realize esta sugestão:

- * Depois de ler seu exemplar, ofereça-o a algum de seus amigos, a alguma de suas amigas, para que muitos outros possam também conhecê-la e aproveitar-se de sua mensagem cristã!

CARAC- TERÍSTICAS DO POVO DE DEUS



O Povo de Israel foi escolhido como povo de Deus, na pessoa do Patriarca Abraão. Deus, ao escolhê-lo como pai deste povo, mudou-lhe o nome, chamando-o Abraão.

Nessa ocasião prometeu-lhe uma posteridade tão numerosa como as areias do mar, como as estrelas do céu.

Abraão era esposo de Sara. Contava ele noventa e nove anos. E a esposa, além de muito idosa, era estéril.

O Patriarca relembra a Deus seus muitos anos e a infecundidade da esposa. Como resposta, o Senhor Onipotente reforça a promessa, enriquecendo-a ao dizer: "Em tua posteridade todas as Nações serão abençoadas".

Já era o anúncio da vinda do Salvador do mundo, pois a "Salvação vem dos judeus", disse Jesus à Samaritana à beira do Poço de Jacó.

O Povo de Deus é fortemente caracterizado. É um **povo unido**, embora disperso; **misterioso**, seu nome é sinônimo de religião; combatido entre as nações e sempre **esperançoso**, devido à promessa: é um **povo sinal**, cujo emblema: — a estrela, parece guiá-lo entre as borrascas por que vem passando através do tempo e do espaço; é ainda um **povo em marcha**... anseia pelo Salvador que seus pais rejeitaram e ainda hoje confirma a rejeição.

O povo judeu não aceitou Aquele que lhe fora prometido como Salvador. Não quis reconhecer o dia de sua visita. Rejeitou seu Rei — o Filho de Deus.

O Altíssimo, então, escolheu outro povo que não era seu povo. Banhou-o no Sangue do Cordeiro, Sangue redentor, sagrando-o como povo predileto, Nação santa. É o novo povo de Deus — os Cristãos.

* * *

Neste novo povo, a primeira característica é a **UNIÃO**. O vínculo que une é a

Caridade. Por esta virtude teologal seremos um só corpo, cuja cabeça é Cristo. A Caridade elimina toda e qualquer discriminação. Raça, cor, posição social não são barreiras onde impera a Caridade. Na Mesa do Senhor somos todos irmãos.

O povo cristão deve viver aquela **vida misteriosa**, escondida em Deus, como diz S. Paulo, pela força dos mistérios participados.

Nós, cristãos, fomos assinalados com o SINAL da Cruz, no batismo e na crisma para vivermos vida divina, não só interiormente, mas também dando testemunho da nossa Fé, sendo SINAL para as nações não cristãs. E o maior é a **CARIDADE CRISTÃ** — o amor ao próximo. É por este SINAL que todos reconhecerão que sois meus discípulos, disse Cristo, Nosso Senhor.

A última característica do povo de Deus é ser um **povo em marcha**. E o povo cristão não deveria ser outra coisa. Seu ideal deve ser a Estrela da Manhã — Cristo. Segui-lo é sua vocação. Ele nos convida, dizendo: "Vinde a Mim todos vós que estais sobrecarregados e Eu vos aliviarei". Em outra passagem das Escrituras Ele nos chama assim: "Quem quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-Me".

Agindo assim, os cristãos se apresentam como um povo em marcha. Temos, pois, as características do POVO DE DEUS.

Somos nós um povo unido, misterioso, servindo aos outros de sinal, cheio de esperança e em marcha?

Estamos nós seguindo o Divino Mestre?

Por nossos caracteres atuais poderão os povos, não cristãos, nos reconhecer como povo escolhido, como nação santa, como povo de Deus?

Examinemo-nos hoje mesmo, amanhã poderá ser tarde demais.

F. F. Pereira da Cunha

(Continuação da pág. 9)

Agradeço ao Senhor e a Nossa Senhora que me entregaram esta cruz, esta cruz que me permitiu compreender aos que sofrem e ser muito mais útil na vida.

Minha missão é dar grande importância à valorização do sofrimento e mostrar a todos o bem que ele traz, sobretudo aos jovens, para seu desenvolvimento humano e cristão, quando eles se põem em contacto com a cruz dos enfermos.

Em minha cadeira de rodas caminho devagar, mas caminho seguro ao encontro de Deus

A vocação mais certa e constante que recebi de Deus é a minha cruz. Ela é o meu instrumento de serviço e de amor.

Gostaria de lembrar aos leitores da Ave Maria aquela palavra do Papa Paulo VI: "De todas as forças que salvam o mundo, o sofrimento unido à cruz é a maior de todas. A Igreja honra e ama seus filhos deficientes físicos, porque eles são o Cristo sofredor que, com sua paixão continuada, salva o mundo."

Eu não posso caminhar. Sou levado em braços alheios ou puxado em minha cadeira de rodas. Mas, como todos os outros seres humanos, estou caminhando para Deus.



Por estes caminhos da terra, muitos irmãos meus caminham assim devagar, com suas muletas, com suas bengalas, com suas pernas ortopédicas, ou sem ver onde colocam os pés, ou sem ouvir os sons e as vozes... Outros caminham depressa, porque são perfeitos... O que importa, porém, é que todos palmilhamos o mesmo caminho espiritual. Todos avançamos ao encontro de Deus. O importante é chegar até Ele.

Livro - um presente inteligente

MESMO QUE VOCÊ SEJA A PESSOA

E VOCÊ VAI TER CERTEZA QUE DEU UM PRESENTE INTELIGENTE.



LIVROS BONS PODEM ENSINAR MUITA COISA POR VOCÊ. DÊ UM LIVRO DE PRESENTE; NÓS LHE AJUDAREMOS A ESCOLHER E

MAIS INTELIGENTE DO MUNDO, JAMAIS VOCÊ SERIA CAPAZ DE ENSINAR TUDO AQUILO QUE VOCÊ APRENDEU. O LIVRO É O ENSINAMENTO QUE "NÃO SE ESQUECE" COMO VOCÊ. NÃO SEJA AUTOSUFICIENTE, OS

Teologia e Pastoral

A Fé em Deus Uno e Trino (Scheffczyk) ...	16,00
Sacramento e Desenvolvimento (B. de Margerie, SJ)	20,00
Igreja Particular (Vários autores)	25,00
A Missão na Igreja do Brasil (Vários autores)	18,00
O Catolicismo Brasileiro em Época de Transição (Thomas Bruneau)	40,00
Jesus Cristo é Deus? (José A. de Laburu) .	14,00
Cristãos em Plena Vida (Cardeal Arns)	18,00
Organização da Comunidade e Planejamento (Arthur Hellman)	30,00
O Pão da Vida — Preparação para a 1.ª Eucaristia (Frei João José Barbrock, OFM) .	10,00

Espiritualidade

Oração ao Ritmo da Vida (Pe. Nelson Carloni, SJ, e M.ª Rita Caiuby Crescente, MJC)	12,00
Santificação da Vida Diária (Dr.ª M. A. Nailis)	25,00
A Revisão de Vida (Cláudio Perani)	20,00

Na Alegria do Espírito (Harold Rahm, SJ e Maria J. R. Lamego) .	12,00
Sereis Batizados no Espírito (Harold Rahm, SJ e Maria J. R. Lamego)	20,00
São Francisco de Assis (Maria Sticco)	25,00
O Segredo de Fátima (Irmã Lúcia)	20,00
A Mãe das Américas (Harold Rahm, SJ) ...	17,00

O Homem e sua paz

O que é Parapsicologia (Oscar G. Quevedo) ..	16,00
A Face Oculta da Mente (Oscar G. Quevedo) ..	30,00
As Forças Físicas da Mente — tomo II (Oscar G. Quevedo)	25,00
Psicologia Diferencial (E. González-Ruiz)	12,00
Métodos de Relaxação (Pierre Geissmann e Robert Durand de Bousingen)	18,00
Hatha Yoga (Antônio Blay)	25,00
Yoga Uma Pedagogia do Ser (J. Maran)	20,00
Eficiência sem Fadiga (Narciso Irala)	14,00

Preparação para homilias e pregações

Guia da Assembléia Cristã (Thierry Maertens e Jean Frisque) — 9 vol. — cada	25,00
Guia da Assembléia Cristã — coleção completa	200,00

Informações sobre o Ano Santo

Ano Santo 1974/1975 — A Indulgência Plenária do Ano Santo — Roteiro prático para lucrar as indulgências do Ano Santo — Oração do Ano Santo — E os doentes, que não podem fazer a peregrinação? (Diácono Aury Azélio Brunetti)	3,00
---	------

Livros da Editora "Ave Maria"

<i>Novo Testamento</i> Brochura simples	16,00
Participemos todos da Missa	2,00
<i>Jesus é Nosso Amigo</i> Brochura	8,00
Capa celulóide	22,00
Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã	2,00
<i>Imitação de Cristo</i> Simples	5,00
Luxo, capa celulóide ...	15,00
Dicionário Etimológico de Nomes e sobrenomes (Prof. Rosário Mansur Guérios)	20,00
2.000 Idéias Práticas para o Lar (Maria do Carmo Fontenelle)	35,00
Serviço Sacerdotal (César de Rezende)	16,00

Pedidos à **Livraria e Papelaria Ave Maria** (Rua Jaguaribe, 761 - Cx. Postal, 615 - Tel.: 51-0582) - São Paulo. — Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.

Não se encontrando o destinatário remeter à:
CAIXA POSTAL, 615
01000 - SÃO PAULO

PORTE PAGO
Ag. Central D. R. SP.
Autorização n.º 872